



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

21 DE JULHO



Memória aos mortos
da **Marinha** em guerra

Alusão ao naufrágio da **Corveta Camaquã**,
ocorrido em 21 de julho de 1945, de acordo
com o Aviso Ministerial nº 1121/69.



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.
Em 21 de julho de 2019.

ORDEM DO DIA Nº 4/2019

Assunto: Homenagem à Memória dos Mortos da Marinha em Guerra

A história de nosso País está intimamente ligada ao mar desde a Escola de Sagres. Pelo oceano chegaram os colonizadores portugueses e tantos outros povos, que ajudaram a compor nossa identidade nacional. Também nossas extensas hidrovias interiores foram e continuam sendo importantes para a formação de nossos atuais contornos. Hoje, por essas mesmas águas, trafegam mais de 95% de nosso comércio exterior e delas extraímos quase a totalidade do nosso petróleo e gás. Em nossa Amazônia Azul, temos, ainda, riquezas incalculáveis, em termos de recursos minerais e biodiversidade, e por onde ocorrem as vitais comunicações por meio de cabos submarinos.

Todo esse patrimônio nos é permitido desfrutar graças ao sacrifício de muitos brasileiros, que não hesitaram diante do perigo. Essas águas, nas quais sempre fomos vitoriosos para garantir os interesses nacionais, também foram marcadas pelo sangue de nossos compatriotas, que ofereceram suas vidas em sacrifício pela Pátria. Ao prestarmos a devida homenagem àqueles marinheiros, da Marinha de Guerra ou Mercante, que tombaram no cumprimento do dever, somos chamados à responsabilidade de honrar seus feitos e perpetuar seu legado.

Nosso histórico de combates navais é tão antigo quanto a própria história do nascimento de nossa Nação. Desde o alvorecer de nosso Brasil, combatemos às ameaças que vieram do mar. Os primeiros invasores chegaram às nossas terras, no atual Estado do Rio de Janeiro, em 1555. Eram franceses, que pretendiam estabelecer uma colônia na região, a França Antártica, os quais foram expulsos em 1570. Essa, contudo, não foi a última tentativa de invasão de nosso território. Entre 1612 e 1615, voltamos a combater franceses que tentaram estabelecer uma colônia no território do atual Estado do Maranhão, a França Equinocial. Nessa época, teve destaque Jerônimo de Albuquerque Maranhão, primeiro brasileiro Comandante de Força Naval, na garantia da extensa Amazônia, na vitória da Batalha Naval de Guaxenduba, em 1614.

Outras porções de nosso litoral também despertavam o interesse de potências europeias. Em 1624, cerca de três mil holandeses ocupavam a Bahia. Foi formada, então, em 1625, uma poderosa esquadra, comandada por D. Fradique de Toledo Osório, que, bloqueando a Baía de Todos os Santos, fez os invasores capitularem rapidamente. Os holandeses voltariam a ser derrotados uma vez mais, agora em setembro de 1631, por marinheiros luso-espanhóis na Batalha Naval de Abrolhos.

A partir de 1822, sendo o Brasil uma nação independente, sucederam-se reiteradas participações do País em conflitos regionais e globais. Em 1823, a Marinha Imperial deu uma de suas primeiras contribuições para a consolidação da Independência. A Primeira Esquadra Brasileira, comandada pelo Lord Thomas Cochrane, realizou um bloqueio naval à cidade de Salvador, apresando os mercantes que abasteciam tropas portuguesas ali estacionadas, fazendo-as capitular e liberar a cidade.

As Guerras da Cisplatina e da Tríplice Aliança foram palco de memoráveis demonstrações de coragem e abnegação, algumas das quais ecoam em nossas tradições, ainda hoje. Os destacados exemplos do Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh, Cabo Fuzileiro Naval Francisco Antônio Pacheco, Imperial-Marinheiro Marcílio Dias e Soldado Fuzileiro Naval Felicíssimo José Guimarães, dentre outros que perderam suas vidas em combate, fizeram deles heróis cultuados até os dias atuais.

O início do século XX viu nossa Nação se envolver, pela primeira vez, em um conflito de escala global. Durante a Primeira Guerra Mundial, sete de nossos navios mercantes foram atacados, levando à morte dezesseis tripulantes. A fim de garantir a liberdade nas linhas de comércio marítimas, a Marinha do Brasil formou, então, a Divisão Naval em Operações de Guerra. Constituída por oito navios, sob o comando do Contra-Almirante Pedro Max Fernando de Frontin, realizou patrulhamento naval no litoral noroeste da África, entre Dacar e Gibraltar. Muitos foram os desafios enfrentados, desde a ameaça dos submarinos alemães, até uma infecção de gripe espanhola que acometeu tripulações inteiras durante uma escala em Dacar, levando à morte mais de 156 militares.

Anos mais tarde, na Segunda Guerra Mundial, mais uma vez recorreremos às armas em decorrência dos ataques de submarinos alemães e italianos às nossas linhas de comunicações marítimas. A Força Naval do Nordeste, criada em 5 de outubro de 1942, e o Grupo-Patrulha do Sul, posteriormente denominado Força Naval do Sul, passaram então a compor comboios para dar proteção aos navios no Atlântico. Durante a longa Campanha do Atlântico, a Marinha do Brasil proveu escolta a um total de 575 comboios, conduzindo, em segurança, 3.164 navios mercantes, inclusive aqueles que transportaram a Força Expedicionária Brasileira para a Europa. Além disso, foram realizados 66 ataques contra submarinos inimigos.

Durante esse extenso e ativo período em operações de guerra, pereceram 486 brasileiros em navios da Marinha do Brasil, incluindo-se as baixas fatais do Navio-Auxiliar Vital de Oliveira, da Corveta Camaquã e do Cruzador Bahia, os três navios de

guerra brasileiros perdidos durante o conflito. As baixas na Marinha Mercante foram ainda maiores. Jamais deverão ser esquecidos os trinta e um navios torpedeados e afundados pelo inimigo. Nos 33 ataques a nossos navios mercantes, perdemos 982 vidas entre tripulantes e passageiros, do total de 1.455 brasileiros mortos nas águas do Atlântico naquele terrível conflito. Assim, igualmente reverenciamos os heróis da Marinha Mercante que, a despeito dos riscos e perigos existentes no mar, cumpriram a importante tarefa de impedir o agravamento do racionamento de guerra e combustíveis e de manter o comércio marítimo de interesse do País.

Os episódios rememorados evocam o reafirmar do compromisso de mantermos com honra, disciplina, determinação e profissionalismo o legado deixado por aqueles aqui lembrados, com a certeza de que a defesa da Amazônia Azul e das hidrovias interiores e os esforços para um transporte marítimo seguro constituem o caminho para o crescimento continuado da Nação.

Neste 21 de julho, dia que remete ao afundamento da Corveta Camaquã em 1944, prestamos a devida reverência à Memória dos Mortos da Marinha em Guerra. Concito, pois, marinheiros, fuzileiros navais, servidores civis e os homens e as mulheres da Marinha Mercante a manterem aceso o fogo sagrado!

Marinheiros, avante, a todo pano!

ILQUES BARBOSA JUNIOR

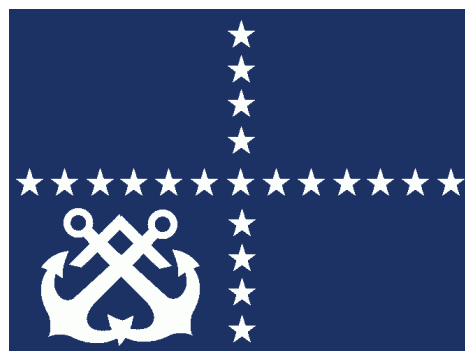
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha



Visite: <https://pt-br.facebook.com/marinhaoficial/videos/21-de-julho-dia-da-memoria-aos-mortos-da-marinha-em-guerra-assista-ao-video-abai/1532623076808658/>

AUTORIDADES NAVAIS

Em boletins anteriores publicamos o mini currículo de autoridades navais, principalmente dos Comandantes da Marinha e dos Comandantes do 8º Distrito Naval. Isto, visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais. Assim, agora, publicamos o mini currículo do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra Celso Luiz NAZARETH, e do Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, cujas solenidades de posse divulgamos anteriormente.



CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Celso Luiz NAZARETH

Almirante de Esquadra

Nascido em 7 de abril de 1957 no Rio de Janeiro –RJ. É casado com a senhora Fátima Cristina Affonso Nazareth, tendo os filhos Thaíssa e Thiago.

Ingressou no Colégio Naval em 1974, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1979. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 31 de julho de 2017. Assumiu o Cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada em 30 de maio de 2019.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 15 anos, computou 1088 dias de mar, tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos no mar:

- Aviso de Instrução “Aspirante Nascimento”;
- Submarino “Timbira”;
- Comandante da Força de Submarinos; e
- Comandante em Chefe da Esquadra

Durante a carreira serviu nas seguintes Organizações militares:

- Contratorpedeiro “Mato Grosso”;
- Submarino “Goiás”;
- Submarino “Ceará”;
- Centro de Instrução Almirante Átilla Monteiro Aché;
- Escola Naval;
- Comando em Chefe da Esquadra;
- Diretoria de Ensino da Marinha;
- Escola de Guerra Naval;
- Submarino “Tamoio” (Imediato);
- Estado-Maior da Armada (Chefe de Gabinete); e
- Gabinete do Comandante da Marinha (Assessor, Assessor-Chefe de Pessoal, Subchefe do Gabinete).

Como Almirante ainda exerceu os seguintes cargos:

- Adido Naval nos Estados Unidos da América e no Canadá;
- Chefe do Gabinete do Comandante da Marinha; e
- Diretor-Geral do Pessoal da Marinha.

No exterior realizou os seguintes cursos:

- Curso de Estado Mayor de la Armada (Chile); e
- Naval Command College (EUA).

Aperfeiçoado em Submarino, realizou diversos cursos operativos próprios para os oficiais do Corpo da Armada.





COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS

Leonardo **PUNTEL**

Almirante de Esquadra

Nascido em 27 de novembro de 1958 em Belo Horizonte -MG. É casado com a senhora Mônica Pitombeira Fernandes Puntel, tendo os filhos Leonardo e Luiz.

Ingressou no Colégio Naval em 1973, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1979. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 25 de novembro de 2016. Assumiu o Cargo de Comandante de Operações Navais em 4 de abril de 2019.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por 14 anos, computou 1022 dias de mar, tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos no mar:

- Rebocador de Alto-Mar “Almirante Guilhem”; e
- Navio Veleiro “ Cisne Branco”.

Em terra foi Comandante do Corpo de Aspirantes da Escola Naval.

Durante a carreira serviu nas seguintes Organizações Militares:

- Navio Socorro de Submarinos “Gastão Moutinho”;
- Contratorpedeiro “Marcílio Dias”;
- Fragata “Niterói”;
- Aviso de Instrução “Aspirante Nascimento” (Imediato);
- Contratorpedeiro Pará (Grupo de Recebimento nos EUA);
- Comando de Operações Navais;
- Comando da Força de Apoio (Assistente);
- Escola de Guerra Naval (Instrutor);
- Gabinete do Ministro da Marinha (Assessor);
- Diretoria –Geral do Material da Marinha;
- Comando do 5º Distrito Naval (Chefe do Estado-Maior); e
- Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (Chefe de Gabinete).

Como Almirante ainda exerceu os seguintes cargos:

- Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval;
- Comandante da Escola Naval;
- Diretor de Ensino da Marinha;
- Comandante do 5º Distrito Naval;
- Comandante do 1º Distrito Naval;
- Chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas; e
- Chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

Desde 23 de abril de 2018 exerce o cargo de Diretor-Geral de Navegação, o qual acumula com o de Comandante de Operações Navais desde 4 de abril. Irá passá-lo em breve.

Teve a oportunidade de servir no Comando-em-Chefe da Esquadra do Atlântico da Marinha dos Estados Unidos da América em Norfolk.

Aperfeiçoado em Armamento, realizou diversos cursos operativos próprios para os oficiais do Corpo da Armada além de todos os cursos da Escola de Guerra Naval.

DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 1º de julho de 2019.

ORDEM DO DIA Nº 4/2019

Assunto: Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima

Cerca de três séculos antes de Cristo, foi construído o primeiro farol, tal como o conhecemos, o “Pharos, em Alexandria”, classificado como uma das “Sete Maravilhas do Mundo Antigo”. Consolidado o uso dos faróis, chamados de sinais fixos, surge o emprego do balizamento flutuante, boias cegas ou luminosas, que passaram a ser uma opção a mais para sinalizar os perigos próximos da costa. Em que pese a significativa contribuição desse tipo de sinalização náutica para tornar mais seguras as vias navegáveis, sua extensiva utilização acarretou uma grande possibilidade de confundir o navegante, tendo em vista a proliferação de diferentes sistemas de balizamento. Em Conferências Internacionais específicas para tratar sobre Auxílios à Navegação concluiu-se ser imperativa a necessidade de padronizar o uso desses sinais.

Na 5ª Conferência, realizada em 1955 na Holanda, foi decidida a criação de uma entidade que congregasse Autoridades Nacionais responsáveis pelos Auxílios à Navegação, fabricantes e outros interessados nesse importante campo da Indústria Marítima. Dessa resolução resultou a criação, em 1º de julho de 1957, da IALA – “International Association of Lighthouse Authorities”, anos depois renomeada “International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities”, mantendo a mesma sigla.

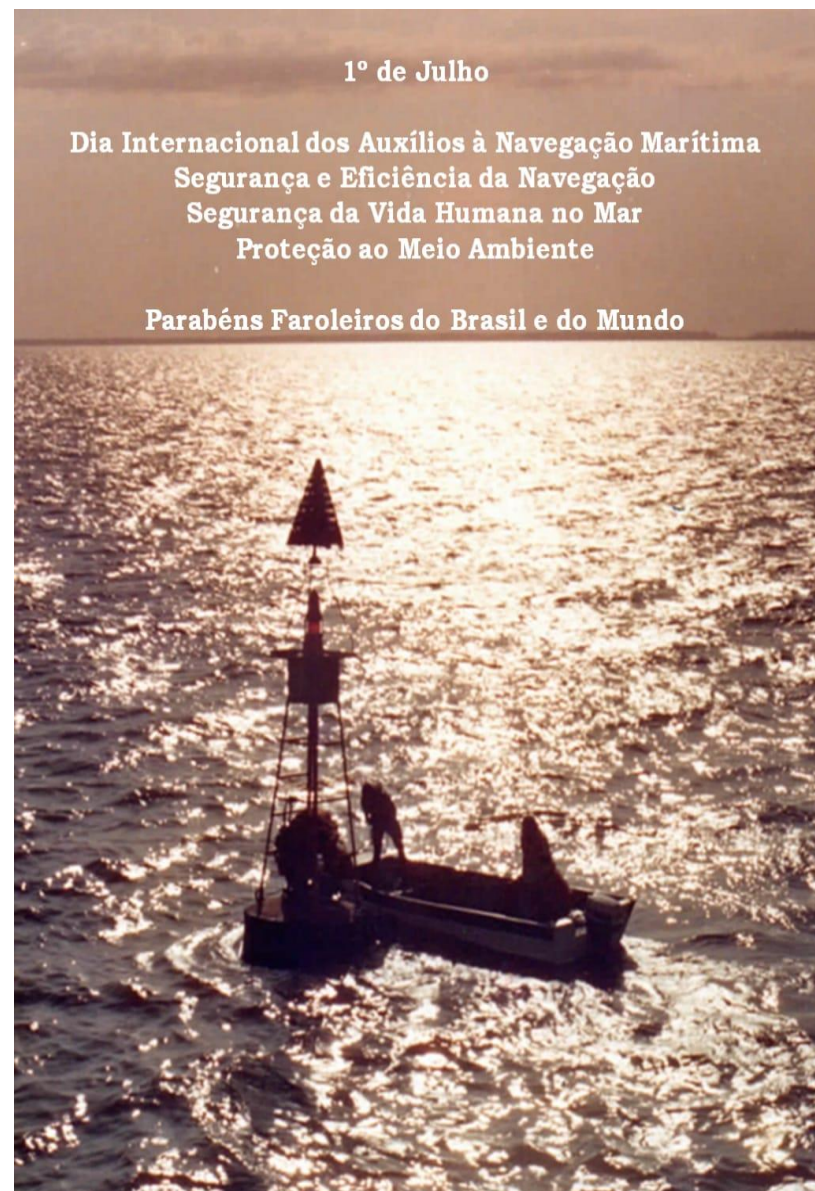
O Brasil, por meio da DHN, aderiu à IALA em 1961 e, desde 1998, vem sendo eleito, a cada quatro anos, ao Cargo de Membro do Conselho daquela entidade. Desde então, vem incrementando a sua participação nesse importante fórum internacional. Exemplo disso é a confirmação de que o País será anfitrião do principal evento da IALA, em 2022, na cidade do Rio de Janeiro, a 20ª Conferência Internacional, que será o maior evento voltado à Segurança da Navegação já realizado na América Latina. Além desse evento, em 2020, também, será realizado, na cidade de Salvador, o 4º Seminário de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural dos Auxílios à Navegação seguido, no mesmo local, da 11ª Sessão do Comitê de Engenharia e Sustentabilidade. Em 2021, na cidade do Rio de Janeiro, será realizada a 70ª Sessão do Conselho da IALA. A par da realização desses eventos, o Brasil assumiu, para o quadriênio de 2018-2022, o Cargo de Vice-Presidente da IALA, podendo assumir a sua Presidência no quadriênio de 2022 a 2026.

Com o objetivo de elevar a conscientização sobre essa atividade de fundamental relevância às atividades marítimas, a qual, de forma discreta e diuturna, contribui para a evolução das relações entre as nações ao elevar o nível de segurança do tráfego marítimo internacional, a Assembleia Geral, realizada por ocasião da 19ª Conferência Internacional, na cidade de Incheon, República da Coreia, em 1º de julho de 2018, estabeleceu o “Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima”, cuja data coincide com o aniversário de criação da IALA. Essa efeméride, pela primeira vez comemorada neste ano, tem por tema: “Marine Aids to Navigation – Successful Voyages, Sustainable Planet”.

No Brasil, essa comemoração será marcada pelo lançamento de Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo alusivos ao “Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima”, em cerimônia oficial da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, a ser realizada na Diretoria de Hidrografia e Navegação, no dia 9 de julho.

À eterna e romântica figura do "Faroleiro", hoje associado a profissionais atuando em diversos campos do conhecimento, no mar e em terra, agradeço pelos esforços que envidam para que o navegante nunca esteja sem uma referência que lhe inspire confiança em sua navegação e os exorto a se manterem fieis ao cumprimento de sua nobre missão.

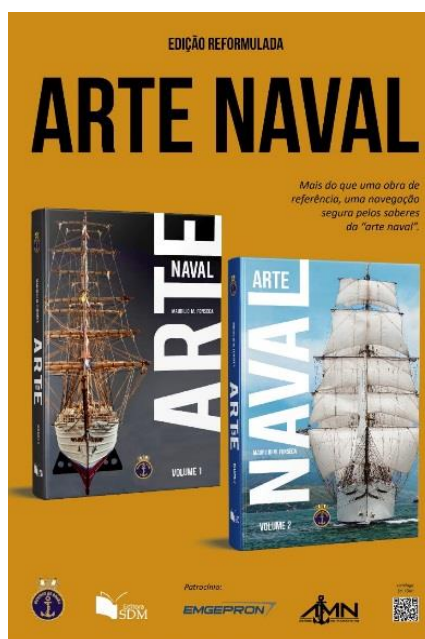
ANTONIO FERNANDO **GARCEZ** FARIA
Vice-Almirante
Diretor



LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Livro “Arte Naval – Vol 1 e 2” - “Corria 1938... Quando Maurílio M. Fonseca e os demais tenentes, a bordo do Cruzador Bahia, começaram a esboçar os princípios da “arte naval”. Publicado pela primeira vez em 1954, o livro Arte Naval singra o século XXI com uma nova edição, totalmente reformulada, revisada e atualizada, atendendo às mudanças e avanços tecnológicos que o tempo impôs. O volume 1 apresenta definições minuciosas sobre os componentes e estruturas de um navio, tipos de embarcações, materiais e técnicas de construção naval; o volume 2 é dedicado aos instrumentos e sistemas de marinharia; técnicas de manobra de navio, procedimentos para transporte de cargas; convenções, leis e regulamentos ligados à atividade marítima; além de questões importantes quanto à sobrevivência no mar e à segurança da navegação. Mais do que uma obra de referência, ao alcance de todos, o livro é uma navegação segura pelos saberes, precisos, da singular arte naval”.



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- a chegada dos portugueses ao Brasil;
- o poder naval na defesa da colônia
- a marinha imperial;
- a participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial;
- a MB em apoio à política externa brasileira;
- a MB no século XXI



IPqM



*Edição
Comemorativa*

ENCONTRO TÉCNICO DE MATERIAIS E QUÍMICA

27 a 29 DE NOVEMBRO DE 2019
RIO DE JANEIRO - BRASIL

O 10º Encontro Técnico de Materiais e Química (ETMQ10) é um evento organizado pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) em cumprimento ao calendário de Encontros e Simpósios de CT&I da Marinha do Brasil (MB) para 2019. Tem como objetivo principal promover o intercâmbio de informações entre pesquisadores, engenheiros e técnicos nas áreas de materiais e química. Visa também estimular o desenvolvimento de atividades científico-tecnológicas de interesse da Marinha do Brasil (MB), Ministério da Defesa (MD) e da comunidade científica em geral.

8.2219 - 10º - Encontro de Pesquisas de Materiais

TEMAS

Materiais Energéticos, Cerâmicos, Poliméricos e Metálicos, Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) e Nanotecnologia

- ❖ Síntese
- ❖ Processamento
- ❖ Modelagem
- ❖ Caracterização
- ❖ Aplicação (visando dualidade civil-militar)
- ❖ Degradação e envelhecimento
- ❖ Aspectos ambientais
- ❖ Tecnologia e equipamentos

Limite submissão de trabalhos:
16 de Setembro de 2019

Inscrições gratuitas

Local

Auditório do CGTEC - CT2 - COPPETEC
Rua Moniz Aragão Nº 360, Bloco 1
Ilha do Fundão - Cidade Universitária

Informações

<https://www.marinha.mil.br/ipqm/etmq>
(21) 2126-5751
(21) 2126-5752

Realização



Marinha do Brasil

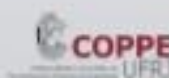


EXCENTM



CEMAR

Apoio



Colaboração



XIII ENCONTRO DE BIOINCRUSTAÇÃO, ECOLOGIA BÊNTICA E BIOTECNOLOGIA MARINHA

05 A 09 DE AGOSTO DE 2019



O XIII Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha (XIII BIOINC), será realizado no período de 05 a 09 de agosto de 2019, nas dependências do Hotel de Trânsito “A Ressurgência”, em Arraial do Cabo - RJ.

Realizado pelo IEAPM desde 1993, o encontro visa a ampliação e diversificação do intercâmbio científico e tecnológico entre pesquisadores nacionais e internacionais. Aos profissionais e estudantes participantes, o XIII BIOINC propiciará um maior contato entre pesquisador e empresa, viabilizando discussões profícuas no que há de mais recente nas áreas de bioincrustação, ecologia bêntica e biotecnologia marinha.

Maiores informações e inscrições através do

site: <https://xiiibioinc.wixsite.com/xiiibioinc>



Seja Aluno do Colégio Militar de São Paulo

Concurso de Admissão para o 6º ano do Ensino
Fundamental de 2020.

Inscrições até 23 de agosto nos sites:

www.cmsp.eb.mil.br

www.cporsp.eb.mil.br

Centro Solar dos Andradas - Escola de líderes



INGRESSO NA MARINHA

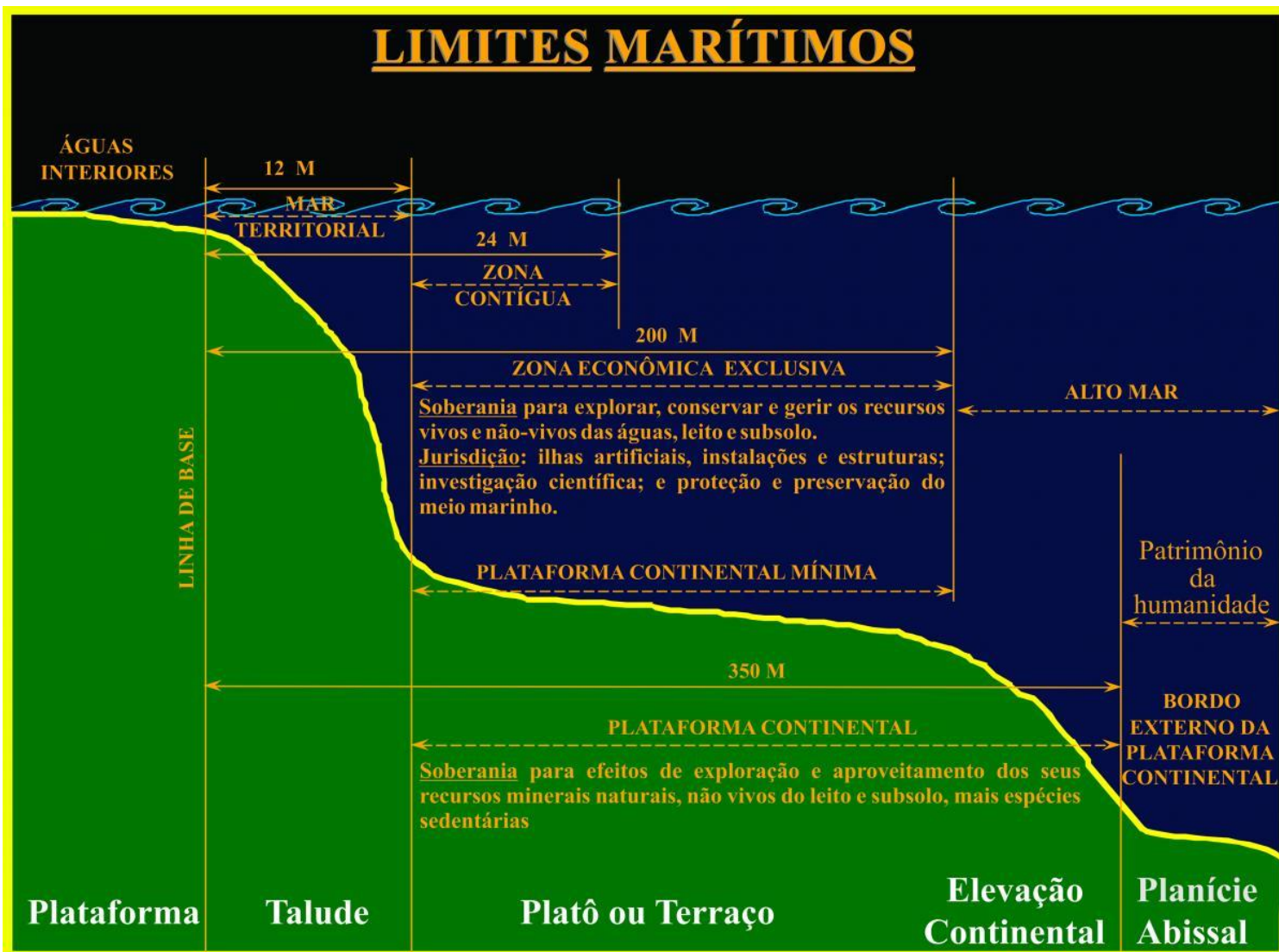
A imagem é uma composição gráfica para promover o ingresso na Marinha do Brasil. No topo, há uma barra com o brasão da Marinha e o título "COMO INGRESSAR NA MARINHA". Abaixo, há três setas coloridas indicando as modalidades de ingresso: "Ensino Fundamental" (azul), "Ensino Médio (Técnico)" (laranja) e "Ensino Superior" (verde). À esquerda, há uma seção para a página inicial da Marinha do Brasil, com o brasão e o nome "Ingresso na Marinha". No centro, há uma imagem de um grupo de marinheiros em uniforme branco. À direita, há uma imagem de dois marinheiros em uniforme branco. Abaixo, há uma barra com o botão "Cadastre-se" e o link "Recomendar". No fundo, há uma imagem de cinco jovens (três homens e duas mulheres) sentados em uma bancada, todos olhando para seus smartphones. A imagem é decorada com balões de fala e setas.

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.



/ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>
<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE AGOSTO DE 2019

04: 67º Aniversário da Secretaria Geral da Marinha;

04: 67º Aniversário da Diretoria de Finanças da Marinha;

06: 1º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste;

08: 73º Aniversário do Comando do 5º Distrito Naval;

11: 7º Aniversário do 102º Grupo de Escoteiro do Mar Velho Lobo;

15: 68º Aniversário do Colégio Naval;

16: 6º Aniversário da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S. A.
(AMAZUL);

19: 11º Aniversário da Corveta Barroso;

19: Dia das Operações;

19: 45º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do
Sudeste;

19: 52º Aniversário da Coordenação da Área Marítima do Atlântico Sul;

23: Dia do Aviador Naval; e

30: 25º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate
Matoso Maia.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Agosto 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

20: Robinsom dos Santos Santiago; e

24: Antonio da Silva Ramos.

NAVIO PATRULHA FLUVIAL AMAPÁ



Abarrancado no rio Solimões na comunidade indígena “Belém do Solimões “ (índios Ticunas). Próximo à Tabatinga.
O senhor de camisa azul é um padre italiano que morava lá fazia uns 30 anos (out/1990).

SOAMAR SALVADOR

Em cerimônia presidida pelo Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Marcelo Francisco CAMPOS, no dia 12 de julho, o Dr Othoniel Santos Filho passou a presidência da Soamar Salvador ao Dr. George Gaspari Santos.

Como Diretor Cultural assumiu o senhor Edson Buzanelli.

A Soamar Campinas deseja pleno sucesso à diretoria empossada.



A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL NA 2º GUERRA MUNDIAL

A convite do presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, professor Adilson César, o CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, proferiu a palestra “ A Participação da Marinha do Brasil na 2º Guerra Mundial”.

O evento foi presidido pelo vice-presidente Dr. Roberto Tarpinian e contou com a presença, entre outros, do: CMG(RM1) Luís Cláudio Rezende Martins; Ten-Cel Marcelo Yamada DOMINGUES, Chefe da 14º Circunscrição do Serviço Militar; do Ten-Cel (PMSP) ALEKSANDER Toaldo Lacerda, Comandante do 7ºBPMI; Capitão de Corveta (EN) DANIEL de Freitas KERSTING acompanhado de uma representação do Centro Industrial Nuclear de Aramar; do Subtenente Flávio LISBOA Afonso, Chefe de Instrução do tiro de Guerra de Sorocaba, acompanhado de uma representação de atiradores.

O tema, por ser bastante desconhecido da sociedade, mobilizou a atenção dos presentes. A MB foi a primeira Força a entrar na guerra participando da escolta de centenas de comboios, visando proteger as nossas linhas de comunicações marítimas dos ataques de submarinos (alemães e italianos) e corsários alemães. A maior perda de brasileiros, civis e militares, durante a 2º GM foi no mar e vitimou 1456 pessoas.

A ocasião foi propícia para ressaltar aos convidados, o quanto a MB estava despreparada para ingressar na guerra e enfatizar o quanto o governo e a sociedade precisam compreender da real necessidade de manter um poder naval moderno para proteger os interesses do Brasil, hoje, na nossa extensa e rica “Amazônia azul”.





* _





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Dia da Marinha e do Escoteiro do Mar.

11 de junho, data Magna da Marinha do Brasil e Dia do Escoteiro do Mar. Pelo Brasil as Instituições irmanadas lembraram a importante data e comemoraram juntas.

As comemorações ocorreram em diferentes datas e em diferentes locais, mas com o mesmo propósito, com a mesma importância e com o mesmo valor.

Em Campinas, nossa comemoração se iniciou no final da tarde do dia 06 de junho com a inauguração de um mastro marinho na Academia Campinense de Letras e sede também da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas com a presença ilustre do Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, Comandante de Operações Navais; Vice-Almirante Cláudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante do 8º Distrito Naval; Capitão de Mar e Guerra RONALD dos Santos Santiago, Presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas e diversas outras autoridades civis e militares que abrilhantaram o evento; representantes do Sociedade Amigos da Marinha – SOAMAR Campinas, na pessoa de sua presidente, Sra. Christiane Chuffi; além de uma representação de escoteiros, formada por um efetivo do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo e pelo Chefe Adriano Peliccione, do 195º Grupo Escoteiro Craós, sediado no Círculo Militar de Campinas.



À noite, ocorreu o jantar alusivo à Batalha Naval de Riachuelo realizado pela SOAMAR Campinas, abrilhantado por músicos da Marinha do Brasil com a presença de personalidade da cidade além dos Soamarinos de Campinas e do Presidente da SOAMAR São Paulo, Sr Paulo Marinheiro e de Escoteiros do Mar do Velho Lobo, que realizaram a entrada das Bandeiras.





Nesta ocasião o Diretor Presidente do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, Chefe Gutemberg Felipe fez a entrega do Diploma de Elogio Regional à SOAMAR Campinas, na pessoa de sua presidente, Sra Christiane Chuffi e a entrega da Medalha de Gratidão no nível Prata ao Capitão de Mar e Guerra RONALD Santiago, ambos por seu apoio permanente e incondicional aos Escoteiros do Mar Velho Lobo.



Na oportunidade da solenidade de entrega do Mastro Marinheiro, o Almirante de Esquadra PUNTEL fez um convite ao Chefe Gutemberg, Diretor presidente do Velho Lobo para prestigiar a solenidade alusiva ao Dia da Marinha na sede da Diretoria Geral de Navegação, na cidade do Rio de Janeiro.

Durante a solenidade, militares daquela OM foram agraciados com Medalhas e outros promovidos. Após essa cerimônia o AE Puntel recebeu em seu gabinete o Chefe Escoteiro Gutemberg que se fazia acompanhar de dois de seus filhos onde o assunto foi Escotismo do Mar.





O característico aperto de mão de mão de canhota dos Escoteiros que o AE PUNTEL faz questão de se lembrar, como forma singular de prestigiar o Movimento Escoteiro.



Durante a visita, o Velho Lobo foi presenteado com um banner dos postos e graduações da Marinha Mercante e da Navegação Amadora além do medalhão do Comando de Operações Navais (ComOpNav).

Foi solicitado pelo Almirante PUNTEL uma relação atualizada de todos os Grupos Escoteiros do Mar do Brasil, para que seja enviado a cada um, um banner idêntico ao recebido, uma prova incontestável do carinho da Marinha do Brasil pelos Escoteiros do Mar além de um presente muito útil para que os jovens possam desenvolver interesse pelas carreiras ligadas ao mar.

A relação já foi encaminhada pelo Coordenador Nacional da Modalidade do Mar - CONAMAR, Chefe Marco Antonio BORTOLI, da Região Paraná ao gabinete do Almirante para as demais providências.



A entrega do banner dos postos e graduações da Marinha Mercante e Amadora.



Os visitantes ainda receberam o Medalhão do Comando de Operações Navais

Como resultado da visita, o Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo recebeu da Marinha do Brasil, pelas mãos do Almirante de Esquadra PUNTEL e do Vice-Almirante MELLO, um veleiro Optimist e um caiaque de competição. O equipamento servirá para o adestramento náutico de vela e remo dos Escoteiros do Mar do Velho Lobo e para a perfeita consolidação da mentalidade marítima de nossos Escoteiros, que mesmo distantes do litoral, buscam aprender e desenvolver suas plenas

potencialidades nessas áreas do conhecimento náutico.





Parabéns à Marinha do Brasil por sua Data Magna, parabéns pelo seu exemplo de retidão e compromisso com os valores maiores de uma Nação, por sua prontidão e em especial, pelo carinho com o Movimento Escoteiro e em especial com o escotismo do Mar.

À Marinha do Brasil nosso Bravo, Bravo, Bravíssimo!!

Viva a Marinha! Viva o Brasil!

Bravo Zulu!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –

Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

VINÍCIUS Azevedo Lima
Capitão de Mar e Guerra
Comandante da BAeNSPA

BASE AÉREA NAVAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA BAeNSPA

Ser Comandante da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia é enfrentar, dia a dia, o desafio de prover apoio às Organizações Militares do Complexo Aeronaval, na área de logística e às atividades aéreas, a fim de contribuir para a prontificação dos meios aéreos destinados ao emprego nas tarefas do poder naval, conforme estabelece a missão de nossa instituição.

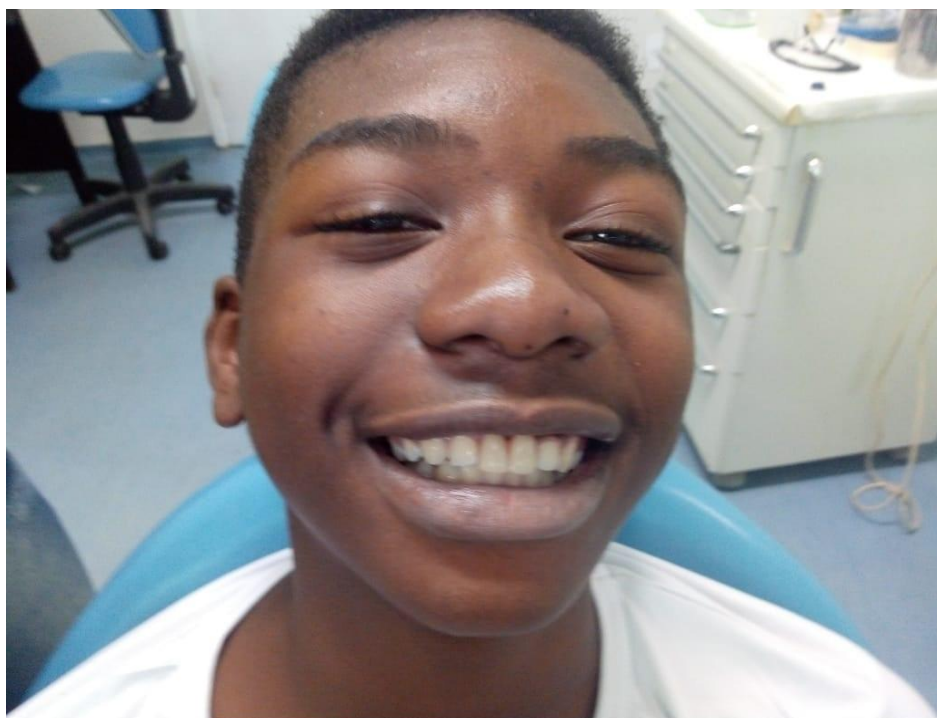
Criada pelo Decreto de n.º 58.378 de 10 de maio de 1966, do então Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a Base é responsável por prover serviço de navegação aérea, para mais de 40 mil contatos ao ano, manter 529 Próprios Nacionais Residenciais, diversos alojamentos e ranchos, 13 Km² de área operativa e residencial, cercados por um perímetro de aproximados 20 km, onde a Segurança Orgânica trata de pequenos e grandes problemas. Apoia dez organizações militares subordinadas ao Comando da Força Aeronaval e cerca de 22 mil integrantes da família naval entre militares, servidores civis e dependentes, veteranos e pensionistas residentes na Região dos Lagos.



A renda dessa tripulação representa cerca de 25% da receita do município onde está localizada e pouco mais de 20% da sua população total, uma contribuição significativa que movimento a economia, gerando emprego digno e renda sustentável.

Mas, não é apenas na área da economia que a Base contribui. Hoje, temos uma forte parceria com a Secretaria de Educação de São Pedro da Aldeia, e atendemos a 200 alunos de escolas municipais, por meio do Programa Forças no Esporte (PROFESP) do Ministério da Defesa. A Base oferece, no contra turno escolar, atividades esportivas, cívicas e de disciplina, reforço escolar nas matérias de português, matemática e inglês, moral e cívica, assistência odontológica e oftalmológica e ainda, temas para desenvolverem cidadania e disciplina, além do almoço e do lanche servido para as crianças. Dentro do PROFESP, a Base atende ainda, aos Projetos João do Pulo e Navegar oferecendo oportunidade aos seus paratletas.





Parceria com a Policlínica na área odontológica

Em um ano, por exemplo, foram realizadas diversas atividades para dar melhor qualidade de vida aos mais de três mil militares do Complexo. Obras no rancho das Praças e dos Oficiais, diversos mutirões de limpeza, obras de infraestrutura nas adutoras, manutenção e reformas de aeronaves, de residências e inauguração da padaria. Passamos a utilizar, o Drone no auxílio do monitoramento de toda a área, com vistas à melhoria da segurança e também, cobertura aérea de eventos.



Drone na segurança orgância do Complexo



Padaria entra em operação e produz para toda a tripulação



Reforma do rancho

Adestramentos e eventos

Para garantir a segurança do Complexo e da Aviação Naval e, também, na formação dos militares nas áreas de sustentabilidade, industrial, de manutenção, planos de emergência para acidentes em aeródromos, energia fotovoltaica e eficiência energética, gestão estratégica, manipulação e higiene de alimentos, panificação entre tantos outros, diversos treinamentos são realizados, anualmente. Também, são formados 200 marinheiros recrutas, por ano e, cerca de 70 militares, que atuam no Grupo de Reação, da Segurança do Complexo.



Grupo de Reação

Evento de grande vulto realizado pela Base e esperado pela população de municípios da Região dos Lagos, é o Portões Abertos. Na última edição, mais de 45 mil visitantes, passaram o dia conhecendo o Complexo Aeronaval, suas atribuições e aproveitando as atrações como Esquadrilha CEU, Banda Marcial e Fuzibossa, cães adestrados, voos dos esquadrões, dos paramotores, exposições de motos e suas manobras, exposição de carros antigos e motos, além de vasta área de alimentação e recreação.



GRUMEC
Portões abertos 2018



**Apresentação da Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais
Portões Abertos 2018**



Esquadrilha CEU - Portões Abertos 2018



Visitantes passam o dia conhecendo a Aviação Naval

O Portões Abertos 2018 possibilitou também, ações de preservação ambiental e social com distribuição de mudas de árvores nativas e arrecadação de cerca de quatro toneladas de alimentos, que foram distribuídos para as 200 famílias das crianças do PROFESP, além de mais oito instituições filantrópicas. A expectativa para 2019, é alcançar um público ainda maior tendo em vista as parcerias concretizadas para divulgação e a presença da Esquadrilha da Fumaça. Em assim sendo, permitirá ampliar as entidades e famílias beneficiadas pela ação social realizada.

Isso tudo, contribuiu para o cumprimento de nossos objetivos estratégicos e, com esforço e comprometimento de todos, o Complexo vem sendo atendido em suas demandas. Ainda há muito por fazer. Nossas ações estão sempre em busca para sermos reconhecidos, até 2022, como um centro de excelência na realização de serviços, de forma sustentável, relacionados à aviação, visando à satisfação dos clientes ou usuários, ao desenvolvimento científico e tecnológico da Marinha do Brasil (MB) e à valorização do seu patrimônio humano, como preconiza nossa Visão de Futuro.

“Na terra, no céu e no mar, nós fazemos voar!”

Missão

Realizar as atividades administrativas, científicas, técnicas industriais e tecnológicas relacionadas à manutenção de aeronaves, equipamentos e componentes de aviação, controle do tráfego aéreo e prover apoio às OM do Complexo Aeronaval, na área de logística e às atividades aéreas, a fim de contribuir para a prontificação dos meios aéreos destinados ao emprego nas tarefas do Poder Naval.

Histórico

A Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia foi criada pelo Decreto de n.º 58.378 de 10 de maio de 1966, do Exmo. Sr. Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que usando da atribuição que lhe conferia o artigo 87, inciso I da Constituição Federal de 1947, resolveu criar esta Base dentro da estrutura orgânica do, então, Ministério da Marinha, destinada a apoiar os meios aéreos para as operações navais, em conformidade com as disposições do Decreto n.º 55.627 de 26 de janeiro de 1965, ficando diretamente subordinada à Força Aeronaval. Pelo Decreto n.º 58.591 de 7 de junho de 1966, o Exmo. Sr. Presidente da República aprovou o Regulamento para a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, que foi posteriormente revogado pelo Decreto n.º 96.837 de 19 de dezembro de 1986, tendo suas atividades reguladas pela Portaria n.º 1, de 19 de janeiro de 1987, do EMA. Hoje, a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia tem sua organização e atividades estruturadas pelo Regulamento aprovado pelo Comando de Operações Navais, pela Portaria de n.º 83 de 8 de junho de 2004.

OBS: No dia 4/jul, o CMG VINÍCIUS passou o comando ao CMG RICARDO Guimarães BARBOSA.